

**Critérios de Pesquisa:**

**Período:** 01/11/2021 a 30/11/2021

**Indexação:** "Reforma Tributária" or "PL 3887/2020" or "PEC 45/2019" or "PEC 110/2019"

Documento 1/3

---

134.2021	Sessão Deliberativa Extraordinária - 09/11/2021- CD	14:12
Publ.: DCD - 10/11/2021 - 157	LUIS MIRANDA-DEM -DF	
CÂMARA DOS DEPUTADOS	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

***Sumário***

Apelo à Presidência de inclusão na pauta da Proposta de Emenda à Constituição nº 45, de 2019, sobre a reformulação do Sistema Tributário Nacional.

---

**O SR. LUIS MIRANDA** (DEM - DF. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Presidente. Eu estou observando todos - de ambos os lados - aqui muito preocupados com a população, dizendo o que é bom e o que é ruim para o povo brasileiro. Acontece que até agora eu não vi ninguém defendendo o óbvio, que é uma reforma tributária.

Eu não sei se o Senado quer fazer a reforma tributária, mas acho que esta Casa, a Câmara dos Deputados, não pode furtar-se à sua responsabilidade de avocar uma das PECs para o Plenário, e votarmos uma reforma tributária que reduza a carga tributária sobre o consumo, sobre os produtos, sobre a cesta básica, o absurdo a que chegou. Nós precisamos devolver o poder de compra para o assalariado, para o mais pobre. É um absurdo pensarmos que chegamos a um nível em que com o salário que as pessoas recebiam há 2 anos elas comprem a metade com o mesmo dinheiro hoje.

Presidente, vejo aqui que dos dois lados - quem é a favor e quem é contra a PEC dos Precatórios - a narrativa é sempre a mesma: defender o povo brasileiro, o povo mais pobre, o impacto que isso vai ter na inflação, o impacto que isso vai ter nos investidores, mas estamos esquecendo que o pilar de uma democracia, o que faz o Estado dar certo é ter um sistema tributário justo, um sistema tributário que funciona, que entrega valor para o trabalhador, que entrega valor para a população.

Então, Presidente, peço encarecidamente a V.Exa. que avoque para

este plenário a reforma tributária, que possamos votar a redução dos impostos neste País, que possamos redistribuir para aqueles que não pagam. Já que estamos falando de combater quem mama o dinheiro do povo, vamos fazer isso com uma reforma tributária, devolvendo poder de compra, geração de empregos e crescimento econômico. É isso que eu lhe peço.

Na verdade, votei em V.Exa. para Presidente desta Casa, porque V.Exa. colocou na mesa que a reforma tributária seria prioridade desta Casa. Se cuidarmos da reforma tributária, V.Exa. terá meu apoio em todas as demais votações, porque, essa sim, é a reforma que fará diferença para o povo brasileiro. Ela vai gerar emprego, crescimento econômico, vai trazer investimento de fora, dando poder de compra para a nossa moeda, fazendo com que o dólar caia, com que a gasolina caia, fazendo com que o povo brasileiro seja respeitado.

Presidente, esse é o pedido que faço. Vamos trazer a reforma tributária para este plenário o quanto antes. V.Exa. vai ver que a população brasileira inteira estará conosco nessa votação. Depois de aprovada aqui, se o Senado não votar lá, eles que pagarão o preço para com a população.

Obrigado, Presidente.

---

Documento 2/3

---

136.2021	Sessão Deliberativa Extraordinária - 16/11/2021- CD 21:12
Publ.: DCD - 17/11/2021 - PAULO GANIME-NOVO -RJ	
CÂMARA DEPUTADOS	DOS ORDEM DO DIA
	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Não geração de novos empregos no País pela Medida Provisória nº 1.058, de 2021, sobre a criação do Ministério do Trabalho e Previdência. Não desenvolvimento do cooperativismo brasileiro com a aprovação de requerimento de destaque apresentado à propositura. Defesa de realização das reformas tributária e administrativa. Prejuízos causados à economia brasileira pela Proposta de Emenda à Constituição nº 23, de 2021, sobre a alteração do regime de pagamento de precatórios pela União.

---

**O SR. PAULO GANIME** (NOVO - RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Presidente.

Estamos votando aqui uma MP, e muita gente está dizendo que ela vai aumentar a oferta de trabalho, que vai aumentar os empregos

disponíveis. Nós sabemos muito bem que não é nada disso. Também não é aprovando esse destaque que vamos melhorar o cooperativismo no Brasil. Não é com funções, cargos, Ministérios ou Secretarias que vamos melhorar a condição de trabalho para os trabalhadores. Nós sabemos muito bem o que é preciso. E o que é preciso, infelizmente, nem este Congresso, nem esse Governo tem aprovado. A reforma tributária não avança, a reforma administrativa não avança. Aprovamos uma PEC dos Precatórios péssima para a economia, que vai diminuir a geração de emprego, que vai tirar investimentos do Brasil. Agora falamos aqui de uma MP para criar o Ministério do Trabalho, como se isso fosse gerar emprego e trabalho.

É preciso gerar, sim, mas com as reformas tão importantes que o Brasil precisa.

Obrigado.

---

Documento 3/3

---

148.2021	Sessão Extraordinária - CD	Deliberativa 30/11/2021-19:36
Publ.: DCD 01/12/2021 -	- VINICIUS CARVALHO-REPUBLICANOS -SP	
CÂMARA DEPUTADOS	DOS ENCERRAMENTO	DISCURSO ENCAMINHADO DISCURSO

---

### ***Sumário***

Elevados gastos do Sistema Único de Saúde - SUS no atendimento a pacientes com doenças associadas ao consumo de bebidas açucaradas. Concessão de benefícios fiscais à indústria de refrigerantes no País. Atribuição ao consumo excessivo de açúcar como causa da obesidade e de doenças crônicas. Apoio do Conselho Nacional de Saúde e do Instituto Nacional de Câncer à tributação de produtos açucarados como medida de promoção da saúde pública.

---

### **DISCURSO NA ÍNTEGRA ENCAMINHADO PELO SR. DEPUTADO VINICIUS CARVALHO.**

Sr. Presidente, Srs. Deputados, demais presentes, caros telespectadores da *TV Câmara* e ouvintes da *Rádio Câmara*, estudo internacional estima que o SUS gaste anualmente R\$ 3 bilhões no cuidado e no atendimento a pacientes com doenças associadas ao

consumo de bebidas açucaradas. O levantamento revela também que 13 mil brasileiros morrem todos os anos em decorrência do problema. Apesar da grave constatação, sucessivas legislações vêm garantindo benefícios fiscais para produtos que fazem mal à saúde.

Trabalho realizado pela Receita Federal em 2016 apurou que 3,8 bilhões de reais deixavam de ser recolhidos anualmente, para favorecer a indústria de refrigerantes. Agora, há outra perspectiva. Pesquisa aponta que 74% dos brasileiros são contra esses incentivos. Além disso, a proposta de reforma tributária abre o debate sobre a possibilidade de uma tributação específica e o fim dos incentivos fiscais para produtos que comprometem a qualidade de vida.

Estudos da Organização Mundial da Saúde destacam o consumo excessivo de açúcar como uma das principais causas da obesidade e de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, distúrbios cardiovasculares e alguns tipos de câncer. No Brasil, a maioria das pessoas consome 50% mais açúcar do que o recomendado pela OMS.

Órgãos como o Conselho Nacional de Saúde e o Instituto Nacional de Câncer recomendam a tributação sobre bebidas açucaradas como uma maneira custo efetivo de promoção da saúde pública, apoiados por mais de 14 associações médicas de âmbito nacional. A medida chancelada pela OMS é adotada, de várias formas, por mais de 40 países, como Inglaterra, França, Noruega, Finlândia, Portugal, México e Chile.

No Brasil, uma campanha lançada por organizações que defendem a saúde pública vem ganhando força, de forma a garantir que a reforma tributária acabe com os subsídios desses produtos. Chega o momento de o País se posicionar: em prol dos fabricantes, ou a favor da saúde da sua população.

Era o que eu tinha a dizer.

Muito obrigado.